

ATIVIDADE 7

Neste módulo foram abordados os últimos passos necessários para a efetivação do empréstimo e desembolso dos recursos. Normalmente, nessas fases não ocorrem maiores problemas. Contudo, no empréstimo para um projeto de combate à pobreza rural no Maranhão, surgiram graves problemas.

Abaixo, reproduzimos duas reportagens. A primeira trata da aprovação pelo *Board* do Banco Mundial do empréstimo de US\$30 milhões ao governo do MA. A segunda anuncia a aprovação do empréstimo pela Comissão de Assuntos Econômicos do Senado Federal.

Baseado em seu conhecimento da realidade política brasileira e dos procedimentos necessários para a efetividade de um empréstimo internacional, aponte as principais causas para o atraso na efetividade desse empréstimo e as possíveis consequências desse atraso.

1. Banco Mundial anuncia verba para o Maranhão

O Banco Mundial anunciou nesta terça-feira um empréstimo de US\$ 30 milhões (quase R\$ 94 milhões) para o Estado do Maranhão, com o objetivo de financiar projetos que ajudem a melhorar o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) estadual.

O índice - que varia entre 0 e 1 - calcula o grau de pobreza de uma população, tendo como referência o acesso a serviços essenciais, como saúde e educação.

Com um índice de 0,647, o Estado do Maranhão tem o segundo mais baixo IDH do Brasil, acima apenas de Alagoas (0,633). No conjunto, o IDH Brasileiro é de 0,777.

O diretor para o Brasil do Banco Mundial, o indiano Vinod Thomas, disse que os principais desafios dos projetos financiados pelo Banco no Estado são promover o desenvolvimento sustentável - com respeito ao delicado meio ambiente maranhense - e elevar a qualidade da administração e da coordenação do gasto público.

Comunidades

Thomas admite que estes problemas administrativos podem, inclusive, prejudicar o uso destes recursos do Banco Mundial, com um desperdício em burocracias e outros problemas que pode chegar a 20%.

"Mas há um verdadeiro compromisso do governo estadual com estes projetos e percebemos que as diferentes secretarias de estado estão trabalhando juntas para atingir este objetivo. Calculamos que 80% a 90% dos recursos

disponibilizados vão conseguir de fato chegar às populações-alvo, o que é um índice muito bom se considerarmos todos os problemas administrativos que ainda existem", disse Thomas.

Segundo o executivo, o projeto prevê assistência, principalmente, às pequenas comunidades que desenvolvam projetos economicamente viáveis e que respeitem o meio ambiente. "Entendemos que as pequenas comunidades sabem quais são as necessidades que têm e que, bem assistidas, podem fazer um uso muito eficiente dos recursos que forem disponibilizados", explicou.

O projeto do Banco Mundial prevê que os recursos que estão sendo liberados agora sejam usados até 2008, embora Thomas explique que prorrogações são possíveis.

Além dos US\$ 30 milhões do Banco Mundial, o governo do Estado do Maranhão e grupos de municípios devem fornecer uma contrapartida de mais US\$ 10 milhões (R\$ 31,3 milhões).

BBC BRASIL.com
19 de maio, 2004.

Paulo Cabral de Washington

2. Comissão do Senado aprova financiamento para comunidades pobres do Estado

O Projeto de empréstimo do Banco Mundial para o Combate à Pobreza Rural (Prodim), no Maranhão, pleiteado pelo Governo do Estado desde o ano passado, foi aprovado por unanimidade na Comissão de Assuntos Econômicos da Câmara Federal nesta terça-feira (8), à tarde.

A matéria, agora, aguarda inclusão na pauta para ser apreciada e votada no plenário do Senado, até o próximo dia 18, quando vence o prazo para a assinatura do contrato para a liberação de 30 milhões de dólares (em torno de 72 milhões de reais) do Banco Mundial, para investimento em construção de escolas, assistência à saúde, estradas, compra de implementos agrícolas, perfuração de poços artesianos e outros programas urgentes, que favorecerão os moradores dos 80 municípios mais pobres do Maranhão.

Além dos recursos do Banco Mundial, o governo do Estado dará a contrapartida de outros 10 milhões de dólares no programa. De acordo com o governador José Reinaldo Tavares, que participou da reunião da Comissão acompanhado de lideranças políticas maranhenses que o apoiaram nesta causa e que se empenharam para a aprovação do projeto, "os senadores demonstraram sensibilidade. A vitória é do povo maranhense e de todos que lutam para melhorar os indicadores sociais do Estado. Esta foi uma vitória do Maranhão e esperamos agora que ela se repita no plenário, para que possamos apressar o combate à pobreza no nosso Estado", disse.

Maranhão Urgente - Em ato denominado "Maranhão Urgente", que reuniu no dia 17 de outubro pelo menos 18 mil pessoas entre a Praça Maria Aragão e a

Deodoro, passando pela Rua Grande, o Governo do Estado, juntamente com representantes de entidades de classes, segmentos sociais de todas as vertentes, lideranças políticas e governamentais, clamaram pela liberação dos recursos que melhorarão a qualidade de vida de milhares de maranhenses. Na ocasião, o governador José Reinaldo Tavares denunciou o descaso com que foi tratado por muito tempo o trabalhador rural. “Cerca de 900 trabalhadores migram todo mês em busca de melhores condições de trabalho e acabam se tornando escravos nas vizinhanças”. Em rápido discurso, José Reinaldo agradeceu a todos que participaram do ato, em especial os trabalhadores e trabalhadoras rurais, que trouxeram o grito de indignação contra a falta de compromisso de alguns políticos maranhenses que teriam obrigação de estar ao lado dos trabalhadores no momento em que mais precisavam. No mesmo dia partiram ônibus levando à Brasília trabalhadores rurais, que acompanharam de perto o encaminhamento do projeto ao Presidente da Câmara, Renan Calheiros.

Brasília, 09/11/2005
Fonte: Assimp